

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Novembro/2018



Receita Federal

Ministério da
Fazenda

MINISTRO DA FAZENDA

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Jorge Antonio Deher Rachid

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Marcelo de Mello Gomide Loures

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Novembro de 2018**Equipe Técnica**

Fábio Ávila de Castro

Marco Antonio Machado

Paula Cravo Borges

Edijalmo Antonio da Cruz

Luciana dos Anjos Reis

Rogério Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412.2633 / 3412-2634

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais.....	4
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior	5
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior	13
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior.....	18
V. Arrecadação por bases de incidência	19
VI. Informações Adicionais.....	22

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Outubro e Novembro de 2018 e Novembro de 2017 – A preços correntes)	33
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Outubro e Novembro de 2018 e Novembro de 2017 – IPCA)	34
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 2018/2017 – A preços correntes).....	35
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Novembro – 2018/2017 – IPCA).....	36
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2014 a Novembro de 2018 – A preços correntes)	37
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2014 a Novembro de 2018 – IPCA).....	38
. Tabela IV (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2018 – A preços correntes)	39
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2018 – IPCA).....	40
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 1995 a 2018 – A preços correntes)	41
. Tabela V-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 1995 a 2018 – IPCA).....	42
. Tabela VI (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2016 – A preços correntes e IPCA)	43
. Tabela VII (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2017 e Janeiro a Novembro de 2018 – A preços correntes).....	44
. Tabela VII-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2017 e Janeiro a Novembro de 2018 – IPCA).....	45
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2014 a Novembro de 2018 – IPCA)	46
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2014 a Novembro de 2018 – IPCA).....	47
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2017).....	48

ANÁLISE DA ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS NOVEMBRO DE 2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em novembro de 2018, o valor de **R\$ 119.420 milhões**, registrando decréscimo real (IPCA) de **0,27%** em relação a novembro de 2017. No período acumulado de janeiro a novembro de 2018, a arrecadação alcançou o valor de **R\$1.315.585 milhões**, representando um acréscimo pelo IPCA de **5,39%**.

Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado, em novembro de 2018, foi de **R\$ 116.587 milhões**, representando um decréscimo real (IPCA) de **1,01%**, enquanto que no período acumulado de janeiro a novembro de 2018, a arrecadação alcançou **R\$ 1.260.284 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **3,96%**.

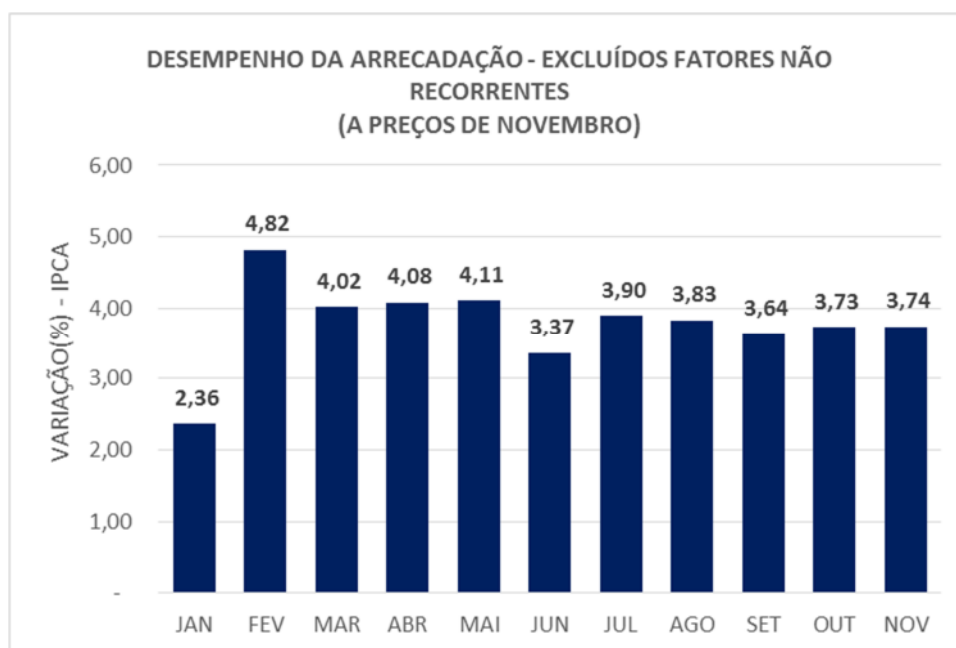
O resultado pode ser explicado, principalmente, pela recuperação da atividade econômica, pelas medidas adotadas pela RFB para a recuperação do crédito tributário, pelos fatores não recorrentes, como a arrecadação dos Parcelamentos - PERT/PRT, e pela alteração na legislação do PIS/Cofins sem contrapartidas no mesmo período de 2017. Na tabela abaixo estão discriminados os principais fatores que concorreram para o resultado do mês e do período acumulado de janeiro a novembro de 2018.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	NOVEMBRO				JANEIRO A NOVEMBRO			
	2018 [A]	2017 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	2018 [C]	2017 [D]	[C]-[D]	[C]/[D]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	116.587	117.778	(1.192)	(1,01)	1.279.304	1.230.524	48.781	3,96
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	3.279	8.675	(5.395)	(62,20)	45.437	41.165	4.273	10,38
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT / PARC. DÍV. ATIVA	895	5.805	(4.910)	(84,58)	18.486	22.635	(4.149)	(18,33)
PIS/COFINS-COMBUSTÍVEIS	2.384	2.870	(486)	(16,92)	26.951	18.530	8.422	45,45
RESULTADO [1]-[2]	113.307	109.104	4.204	3,85	1.233.867	1.189.359	44.508	3,74

Sem considerar o efeito dos fatores não recorrentes listados no quadro acima e da alteração do PIS/Cofins sobre combustíveis, verifica-se crescimento real de **3,85%**, no mês de novembro, e de **3,74%**, no período acumulado



No período de janeiro a novembro de 2018, a RFB efetuou ações de cobranças que representam, em valores, **R\$ 92,8 bilhões**. Esse resultado foi 1,1% superior ao mesmo período de 2017. O crescimento pode ser justificado principalmente pela cobrança de Pessoas Jurídicas em atraso e pelos depósitos judiciais discutidos em lançamentos efetuados no âmbito da RFB.

**INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIACÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	<u>OUT/18</u> <u>OUT/17</u>	<u>DEZ/17-OUT/18</u> <u>DEZ/16-OUT/17</u>
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	1,05%	2,04%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	6,20%	5,23%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	1,56%	0,33%
. MASSA SALARIAL	3,38%	3,00%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	21,05%	21,73%

Destaques de Novembro de 2018

Outras Redeitas Administradas: a arrecadação no mês alcançou **R\$ 2.331 milhões**, representando um decréscimo, quando corrigido pelo IPCA, de 70,99%. Este resultado se deve, principalmente, pelos recolhimentos ocorridos em novembro de 2017, como parcela de entrada nos programas de parcelamento PERT/PRT. Esse patamar, em 2017, pode ser considerado extraordinário, por se tratar de valor bem acima do montante do fluxo normal do programa.

Imposto de Renda sobre os Rendimentos do Capital: a arrecadação desses tributos atingiu o valor de **R\$ 3.757 milhões** em novembro/18, o que representa um crescimento real (IPCA) de **9,87%** em relação a novembro/17. O resultado é explicado pelo crescimento da arrecadação nas operações de Swap e no Imposto retido sobre os juros sobre o capital próprio.

IRPJ/CSLL: a arrecadação, no mês, atingiu **R\$ 16.132 milhões**, o que representa um crescimento real, de **33,78%**. O desempenho reflete a melhora do resultado das empresas e a redução no montante de compensações tributárias, especialmente, no montante recolhido na modalidade estimativa desses dois tributos.

Destaques do período Janeiro-Novembro de 2018

Imposto Sobre a Importação e o IPI Vinculado à Importação: a arrecadação desses tributos atingiu o valor de **R\$ 54.626 milhões** no período de janeiro a novembro de 2018, o que representa um crescimento real (IPCA) de **23,20%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado é explicado, principalmente, pelo crescimento de **21,73%** no valor em dólar das importações e pelo aumento médio de **14,19%** na taxa de câmbio.

A **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e PIS/Pasep:** a arrecadação conjunta chegou a **R\$ 281.294 milhões**, representando um crescimento real de **7,88%**. Esse resultado foi decorrente da combinação do crescimento de 5,23% do volume de vendas de bens e do aumento das alíquotas do PIS/Cofins sobre os combustíveis.

A arrecadação da **Receita Previdenciária** foi de **R\$ 364.823 milhões**, apresentando crescimento real (IPCA) de **0,17%**. O resultado decorreu, principalmente, em razão da combinação do crescimento nominal de 3,00% da massa salarial com a arrecadação do PERT/PRT, especialmente, em janeiro de 2018.

Brasília, 19 de dezembro de 2018.
Coordenação de Previsão e Análise
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 119.420 milhões** no mês de novembro de 2018 e de **R\$ 1.315.585 milhões** no período de janeiro a novembro de 2018.

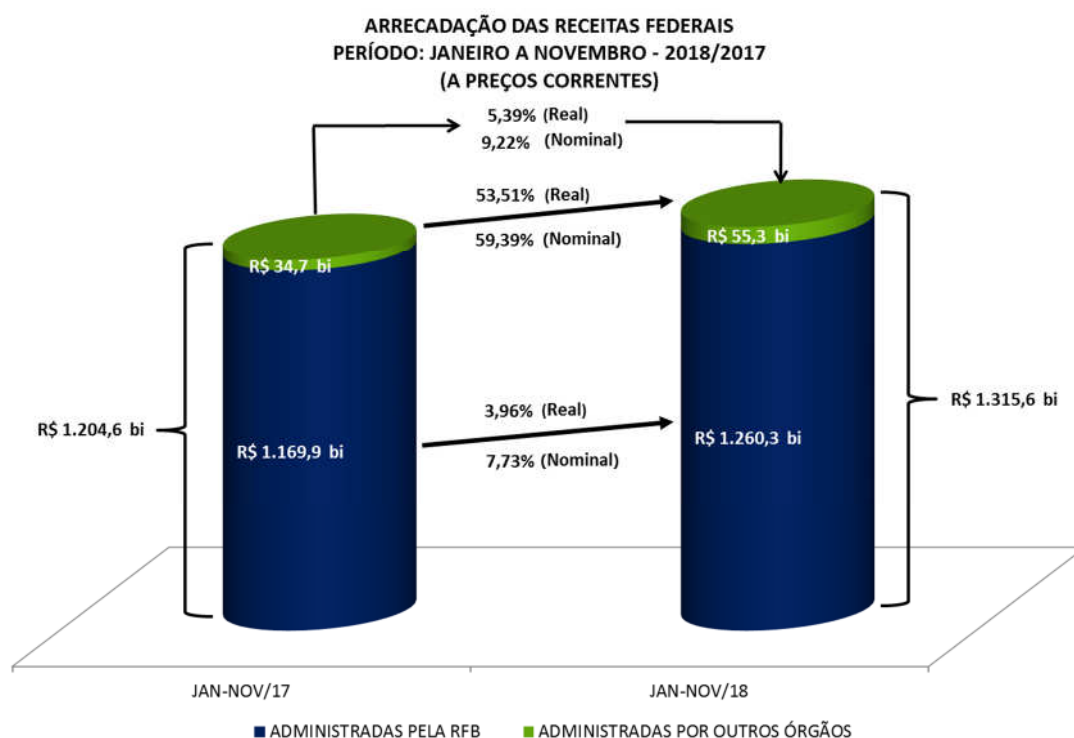
O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a novembro de 2018 e 2017 e as variações nominais e reais.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	NOVEMBRO				JANEIRO A NOVEMBRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [C]/[D]%	
	2018 [A]	2017 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2018 [C]	2017 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	116.587	113.198	2,99	(1,01)	1.260.284	1.169.872	7,73	3,96
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	2.834	1.890	49,90	44,07	55.301	34.695	59,39	53,51
TOTAL	119.420	115.089	3,76	(0,27)	1.315.585	1.204.566	9,22	5,39



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2017 (Tabelas II e II-A).

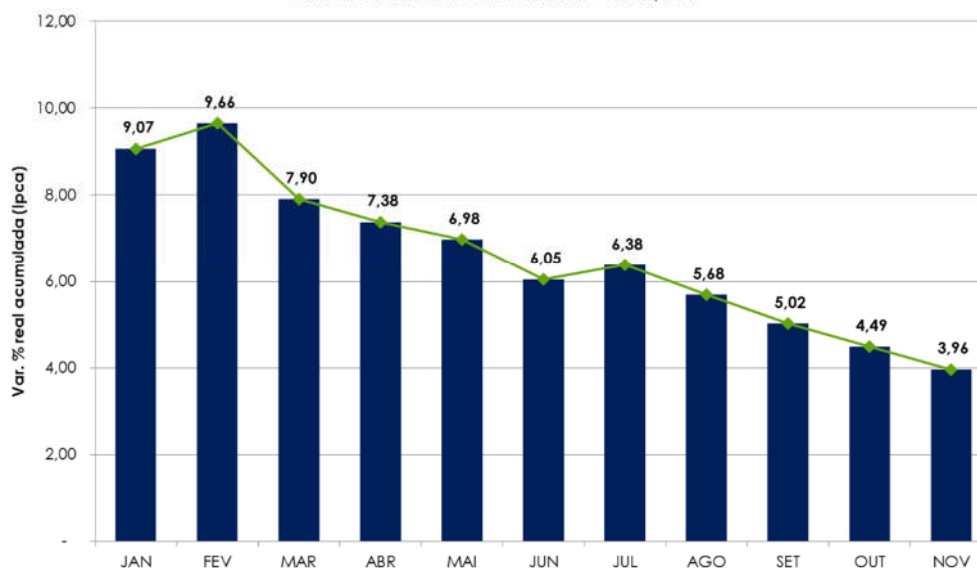
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a novembro de 2018, em relação a igual período de 2017, ocorreu conforme demonstrado no quadro e gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **+3,96%**.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO (%)		
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	NOMINAL [A]/[B]	REAL (IPCA) [A]/[B]	
				MÊS	ACUM.
JAN	147.966	131.898	12,18	9,07	9,07
FEV	103.100	90.710	13,66	10,52	9,66
MAR	103.814	97.335	6,66	3,87	7,90
ABR	122.385	112.469	8,82	5,89	7,38
MAI	103.911	96.074	8,16	5,16	6,98
JUN	108.132	102.322	5,68	1,23	6,05
JUL	118.723	104.837	13,25	8,38	6,38
AGO	107.182	102.228	4,85	0,63	5,68
SET	108.173	103.890	4,12	(0,39)	5,02
OUT	120.310	114.910	4,70	0,14	4,49
NOV	116.587	113.198	2,99	(1,01)	3,96
TOTAL	1.260.284	1.169.872	7,73	-	3,96

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	$\frac{\text{OUT/18}}{\text{OUT/17}}$	$\frac{\text{DEZ/17-OUT/18}}{\text{DEZ/16-OUT/17}}$
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	1,05%	2,04%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	6,20%	5,23%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	1,56%	0,33%
. MASSA SALARIAL	3,38%	3,00%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	21,05%	21,73%

- arrecadação do PRT/PERT/Parcelamentos da Dívida Ativa conforme a tabela abaixo;

ARRECADAÇÃO DO PERT/PRT/PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PREVIDÊNCIA	1.284	1.952	(668)	(34,24)
DEMAIS	16.800	19.683	(2.883)	(14,65)
TOTAL	18.084	21.635	(3.552)	(16,42)

- aumento das alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis (Decreto 9.101/17), com efeito na arrecadação, a partir de agosto de 2017;

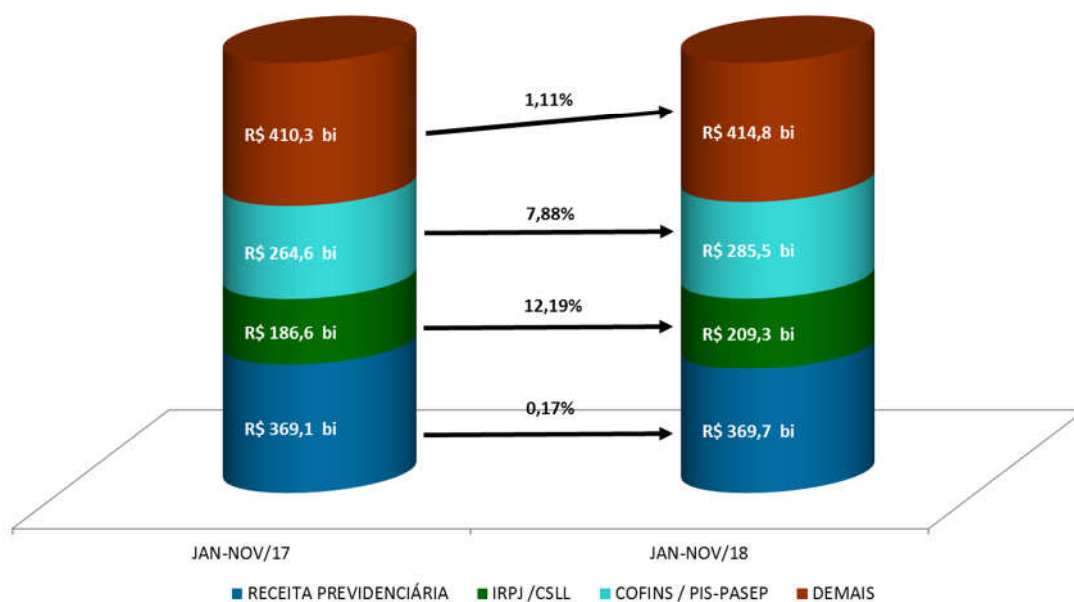
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos** e **setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
IRPJ/CSLL	209.297	186.553	22.744	12,19
COFINS/PIS-PASEP	285.452	264.613	20.839	7,88
I. IMPORTAÇÃO/IPI-VINCULADO	55.372	44.943	10.429	23,20
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	27.485	23.500	3.985	16,96
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	109.253	106.415	2.838	2,67
IPI (Exceto Vinculado)	33.509	32.727	782	2,39
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	11.157	10.452	705	6,74
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	369.728	369.099	628	0,17
IOF	33.193	32.891	303	0,92
IRPF	32.788	32.591	196	0,60
CIDE-COMBUSTÍVEIS	3.693	5.617	(1.924)	(34,25)
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	42.678	50.006	(7.328)	(14,65)
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	65.699	71.115	(5.417)	(7,62)
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	1.279.304	1.230.524	48.781	3,96

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)



ARRECAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	66.204	46.915	19.289	41,12
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	33.422	28.813	4.609	16,00
. ELETRICIDADE	32.248	28.309	3.939	13,91
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	8.918	5.151	3.766	73,11
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	38.497	35.646	2.851	8,00
. METALURGIA	8.879	6.185	2.694	43,56
. COMÉRCIO VAREJISTA	57.614	55.692	1.921	3,45
. COMÉRCIO ATACADISTA	75.899	73.985	1.913	2,59
. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	17.659	16.078	1.582	9,84
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	20.312	18.865	1.446	7,67
SUBTOTAL [A]	359.651	315.640	44.011	13,94
DEMAIS [B]	549.925	545.784	4.142	0,76
TOTAL [C]=[A]+[B]	909.577	861.424	48.152	5,59

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho¹:

- **Imposto de Importação (R\$ 38.441 milhões/+22,31% e IPI-Vinculado R\$ 16.932 milhões/+25,28%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 14,19% na taxa média de câmbio e do crescimento de 21,73% no valor em dólares (volume) das importações;
- **IPI-Automóveis (R\$ 4.011 milhões/-1,92%):** a arrecadação do período foi influenciada pela combinação de: a) crescimento de 11,11% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2017 a outubro de 2018 em comparação com o período de dezembro de 2016 a outubro de 2017 – conforme dados da Anfavea) e b) aumento do volume das compensações tributárias (jan-nov/18: R\$ 1.342,8 Milhões; jan-nov/17: R\$ 492,9 Milhões);
- **IPI-Outros (R\$ 22.468 milhões/+7,23%):** o resultado reflete: a) crescimento de 2,04% na produção industrial de dezembro de 2017 a outubro de 2018 em comparação com dezembro de 2017 a outubro de 2017 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/IBGE); b) crescimento da arrecadação de setores da indústria de transformação, notadamente, da indústrias de metalurgia;

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

¹ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a novembro de 2018 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

ARRECAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	1.386	770	617	80,16
. COMÉRCIO ATACADISTA	3.178	2.992	186	6,21
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	1.255	1.151	105	9,10
SUBTOTAL [A]	5.819	4.912	907	18,47
DEMAIS [B]	16.649	16.041	608	3,79
TOTAL [C]=[A]+[B]	22.468	20.953	1.516	7,23

- **IRPF (R\$ 32.788 milhões/+0,60%):** O resultado reflete, principalmente, a combinação do crescimento da arrecadação do item “quotas de declaração” (3,67%), com o decréscimo do recolhimento dos itens “acréscimos legais” (-11,28%) e “ganhos de capital na alienação de bens” (-2,42%). A redução da arrecadação desse último item é explicado pelos recolhimentos atípicos positivos ocorridos em janeiro de 2017.

ARRECAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	18.520	17.864	656	3,67
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	5.377	5.511	(134)	(2,42)
ACRÉSCIMOS LEGAIS	1.808	2.039	(230)	(11,28)
OUTROS	7.082	7.178	(96)	(1,33)
TOTAL	32.788	32.591	196	0,60

- **IRPJ (R\$ 134.457 milhões/+13,71%) e CSLL (R\$ 74.840 milhões/+9,56%):** esse resultado deveu-se, basicamente, ao incremento real de 43,22% na arrecadação referente à estimativa mensal relativa a empresas não financeiras. Houve recolhimentos extraordinários, em fevereiro de 2018 de, aproximadamente, R\$ 1,4 bilhão, referentes a operações envolvendo ativos de empresas.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuiram para o resultado:

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	112.511	90.679	21.831	24,08
FINANCEIRA	28.300	31.883	(3.583)	(11,24)
DEMAIS	84.211	58.796	25.414	43,22
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	8.179	9.824	(1.645)	(16,74)
FINANCEIRA	3.392	3.925	(532)	(13,56)
DEMAIS	4.786	5.899	(1.113)	(18,86)
BALANÇO TRIMESTRAL	12.182	11.572	610	5,27
LUCRO PRESUMIDO	47.315	46.294	1.022	2,21
OUTROS	29.110	28.184	926	3,29
TOTAL	209.297	186.553	22.744	12,19

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	8.869	1.522	7.347	482,71
. ELETRICIDADE	9.645	6.480	3.165	48,85
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	3.703	1.021	2.682	262,66
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	11.994	10.249	1.745	17,03
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	7.958	6.440	1.518	23,57
. METALURGIA	2.553	1.545	1.009	65,30
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	3.962	2.966	996	33,58
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	1.603	748	855	114,25
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1.714	978	736	75,26
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	2.657	1.988	669	33,65
SUBTOTAL [A]	54.658	33.936	20.722	61,06
DEMAIS [B]	154.639	152.617	2.022	1,32
TOTAL [C]=[A]+[B]	209.297	186.553	22.744	12,19

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 109.253 milhões/+2,67%):** o resultado reflete, principalmente, a variação nominal de +3,00% (IPCA -0,53%) da massa salarial habitual nos meses de dezembro de 2017 a outubro de 2018 em relação a igual período do ano anterior e o crescimento nominal de 20,30% do imposto recolhido em razão de pagamentos associados com a PLR (participação nos lucros e resultados).

- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 109.253 milhões/+2,67%):** resultado explicado pelos decréscimos nominais de 20,83% no item “Aplicações de Renda Fixa (PF e PJ)” e de 27,27% no item “Fundos de Renda Fixa” conjugado com os acréscimos nominais de 93,58% no item “Operações de Swap” e 15,50% no item “Juros sobre Capital Próprio”.
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 27.485 milhões/+16,96%):** resultado explicado pelos aumentos nominais de 64,63% no item “Rendimentos do Trabalho”, e de 22,56% no item “Royalties e Assistência Técnica”.
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 11.157 milhões/+6,74%):** resultado que reflete, principalmente, o crescimento nominal de 7,46% na arrecadação do item “Remuneração de serviços prestados à PJ”.
- **IOF (R\$ 33.193 milhões/0,92%):** a arrecadação do período pode ser justificada pela a) combinação do crescimento da arrecadação nas operações de crédito e das operações de câmbio na saída da moeda com a redução da arrecadação nas operações com títulos e valores mobiliários e b) arrecadação atípica, em abril de 2017, no item operações de câmbio na entrada de moedas.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	7.758	7.547	210	2,79
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	14.482	13.949	533	3,82
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	3.780	3.146	635	20,17
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	1.033	1.331	(297)	(22,33)
SUBTOTAL [A]	27.054	25.972	1.081	4,16
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	937	1.679	(741)	(44,16)
DEMAIS	5.202	5.240	(37)	(0,71)
SUBTOTAL [B]	6.140	6.918	(779)	(11,26)
TOTAL	33.193	32.891	303	0,92

- **Cofins (R\$ 225.507 milhões/+8,05%) e PIS/Pasep (R\$ 59.945 milhões/+7,22%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variações reais positivas de 5,23% do volume de vendas (PMC-IBGE) e de 0,33% do volume de serviços (PMS-IBGE) entre dezembro de 2017 e outubro de 2018 em relação à dezembro de 2016 e outubro de 2017; b) melhor desempenho do setor de combustíveis, especialmente em razão do aumento das alíquotas aplicáveis ao diesel e à gasolina a partir do último decêndio de julho de 2017 e c) melhor desempenho na arrecadação do segmento Importação.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECADÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	55.430	46.268	9.162	19,80
OUTROS	230.022	218.345	11.677	5,35
TOTAL	285.452	264.613	20.839	7,88

ARRECADÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	36.782	26.433	10.349	39,15
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	12.879	10.928	1.951	17,85
. ELETRICIDADE	16.964	15.318	1.646	10,74
. METALURGIA	2.883	2.128	755	35,47
. TRANSPORTE TERRESTRE	5.239	4.629	611	13,19
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	5.327	4.773	553	11,59
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	3.227	2.749	479	17,41
. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	3.195	2.753	441	16,03
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	3.400	3.031	369	12,17
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	11.332	11.002	329	2,99
SUBTOTAL [A]	101.227	83.745	17.482	20,88
DEMAIS [B]	184.226	180.869	3.357	1,86
TOTAL [C]=[A]+[B]	285.452	264.613	20.839	7,88

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 33.399 milhões/-10,79%):** resultado influenciado pela arrecadação do PERT/PRT, pelo crescimento da arrecadação dos depósitos judiciais e aumento nominal de 0,04% na arrecadação de Loterias.
- **Receita previdenciária (R\$ 369.728 milhões/+0,17%):** a massa salarial habitual de dezembro de 2017 a outubro de 2018, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 3,00% em relação a igual período do ano anterior. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 0,53%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, até o mês de outubro de 2018, um saldo positivo de 790.579 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+471,2 mil postos), indústria de transformação (+145,3 mil postos) e construção civil (+82,1 mil postos). Nos últimos doze meses, verificou-se um aumento de 444.483 postos de trabalho.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2018 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2017 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de novembro de 2018, variação real (IPCA) de **-1,01%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os principais fatores que, além do desempenho da economia, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes.

- crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, especialmente das insituições não financeiras;
- recolhimentos, em novembro de 2017, de parcela de entrada no Programa de Regularização Tributária, PRT/PERT.

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho²:

- **Imposto de Importação (R\$ 3.444 milhões/+7,25%) e IPI-Vinculado (R\$ 1.574 milhões/+7,38%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 16,18% na taxa média de câmbio e do crescimento de 21,05% no valor em dólares (volume) das importações;
- **IPI-Outros (R\$ 2.316 milhões/+5,07%)** o resultado é explicado pelo crescimento de 1,05% na produção industrial de outubro de 2018 em relação a outubro de 2017 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE) e pelo desempenho de setores como o de metalurgia e fabricação de máquinas e materiais elétricos.

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	194	109	85	77,57
. FABRIC. DE MÁQUINAS, APAR. E MATERIAIS ELÉTRICOS	154	111	43	38,30
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	73	58	15	25,00
SUBTOTAL [A]	421	279	142	50,92
DEMAIS [B]	1.895	1.926	(30)	(1,58)
TOTAL [C]=[A]+[B]	2.316	2.204	112	5,07

² A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de novembro de 2018 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- **IRPF (R\$ 2.597 milhões/+11,26%)**: resultado decorrente do crescimento da arrecadação dos itens “quotas de declaração” (5,48%), “ganhos de capital na alienação de bens” (55,15%) e “ganhos líquidos em operações em bolsa” (53,99%).

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	1.187	1.125	62	5,48
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	536	346	191	55,15
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	202	131	71	53,99
OUTROS	671	732	(60)	(8,25)
TOTAL	2.597	2.334	263	11,26

- **IRPJ (R\$ 10.392 milhões/+40,41%) e CSLL (R\$ 5.740 milhões/+31,71%)**: esse resultado deveu-se, basicamente, ao incremento real de 66,46% na arrecadação referente à estimativa mensal, principalmente das empresas não financeiras e da vedação de compensações tributárias contra a estimativa mensal desses tributos (art. 6º da Lei 13.670, de maio de 2018).

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	11.206	7.233	3.973	54,93
FINANCEIRA	1.776	1.568	208	13,28
DEMAIS	9.430	5.665	3.765	66,46
LUCRO PRESUMIDO	1.771	1.632	139	8,53
OUTROS	3.155	3.194	(39)	(1,23)
TOTAL	16.132	12.059	4.073	33,78

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	1.279	52	1.227	2.352,38
. ELETRICIDADE	1.105	491	614	125,02
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	564	285	279	97,86
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	293	62	232	375,58
. ENTIDADES FINANCEIRAS	1.458	1.239	219	17,69
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	432	239	193	80,39
. METALURGIA	253	72	180	249,59
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	897	758	140	18,43
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	227	105	122	115,61
. COMÉRCIO ATACADISTA	1.106	1.003	103	10,30
SUBTOTAL [A]	7.615	4.307	3.309	76,83
DEMAIS [B]	8.517	7.752	764	9,86
TOTAL [C]=[A]+[B]	16.132	12.059	4.073	33,78

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 10.933 milhões/-1,91%):** a arrecadação de novembro reflete, principalmente, o crescimento nominal de 3,38% (-1,13%, pelo IPCA) da massa salarial habitual em relação ao mês de outubro de 2017;
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 3.757 milhões/+9,87%):** resultado explicado pelo decréscimo nominal de 12,90% no item “Fundos de Renda Fixa”, em razão da redução na taxa de juros; combinado com os acréscimos nominais de 325,58% no item “Operações de Swap” devido a oscilações no mercado de câmbio e de 281,25% no item “Juros sobre capital próprio”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 2.570 milhões/+34,75%):** o resultado foi influenciado pelo acréscimo nominal de 82,00% no item “Rendimentos do Trabalho” combinado com o acréscimo nominal e de 10,35% no item “Royalties e Assistência Técnica”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 1.258 milhões/+25,44%):** resultado explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 7,44% na arrecadação do item “Remuneração de serviços prestados por PJ” e 495,75% no item “Depósito Judicial” ;
- **IOF (R\$ 3.000 milhões/+5,90%):** o desempenho da arrecadação é explicado pelo crescimento dos itens referentes às operações de crédito e das operações de câmbio, na saída de moeda, conforme a tabela a seguir.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	734	659	75	11,45
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	1.299	1.251	48	3,86
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	327	283	43	15,24
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	84	103	(18)	(18,00)
SUBTOTAL [A]	2.444	2.296	148	6,47
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	78	87	(9)	(10,33)
DEMAIS	478	450	28	6,17
SUBTOTAL [B]	556	537	19	3,50
TOTAL	3.000	2.833	167	5,90

- **Cofins (R\$ 21.166 milhões/-0,27%) e PIS/Pasep (R\$ 5.662 milhões/+0,51%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variações reais positivas de 6,20% do volume de vendas (PMC-IBGE) e de 1,56% no volume de serviços (PMS-IBGE) entre outubro de 2018 e outubro de 2017, b) excelente desempenho da arrecadação do segmento financeiro e c) decréscimo dos segmentos Demais Empresas, sobretudo da indústria de transformação, e Importação, neste caso, especialmente do setor de comércio e reparação de veículos.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	4.784	5.013	(229)	(4,57)
OUTROS	22.044	21.844	200	0,92
TOTAL	26.827	26.856	(29)	(0,11)

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/18 [A]	NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMÉRCIO ATACADISTA	2.297	3.052	(755)	(24,73)
. COMBUSTÍVEIS	3.395	3.690	(295)	(7,99)
. TELECOMUNICAÇÕES	316	528	(212)	(40,10)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	598	711	(113)	(15,92)
. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	287	398	(110)	(27,72)
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	438	545	(106)	(19,54)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	417	501	(84)	(16,85)
. COMÉRCIO VAREJISTA	819	903	(83)	(9,23)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	94	163	(69)	(42,13)
. CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	1	59	(58)	(98,57)
SUBTOTAL [A]	8.663	10.548	(1.885)	(17,87)
DEMAIS [B]	18.164	16.308	1.856	11,38
TOTAL [C]=[A]+[B]	26.827	26.856	(29)	(0,11)

- **Cide-Combustíveis (R\$ 235 milhões/-55,52%):** esse resultado decorre da redução da alíquota incidente sobre o óleo diesel para zero conforme o Decreto 9.391/18;
- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 2.331 milhões/-70,99%):** resultado é explicado, principalmente, pelo recolhimento, em novembro de 2017, de parcela referente à entrada nos programas de parcelamento especiais PERT/PRT sem equivalente contrapartida em 2018.
- **Receita previdenciária (R\$ 33.793 milhões/-2,02%):** a massa salarial habitual de outubro de 2018 em relação a outubro de 2017, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE, em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 3,38%. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 1,13%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, para o mês de outubro de 2018, um saldo positivo de 57.733 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: comércio (+34,1 mil postos), serviços (+28,8 mil postos) e agricultura (-13,1 mil postos).

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2018 EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2018 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de novembro de 2018, variação real (IPCA) de **-2,89%** em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu, fundamentalmente, do recolhimento da 1ª cota ou cota única do IRPJ e da CSSL, referente à apuração trimestral encerrada no mês de setembro/18;

V. ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2015 A 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2015		2016		2017		2018	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	455.871	32,37	471.521	34,29	452.283	32,99	434.032	33,93
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	410.996	29,18	398.018	28,95	405.228	29,56	318.604	24,90
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	464.269	32,96	420.855	30,61	434.804	31,71	460.091	35,96
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	40.997	2,91	36.605	2,66	36.340	2,65	33.201	2,60
OUTROS	36.397	2,58	47.967	3,49	42.327	3,09	33.376	2,61
TOTAL	1.408.530	100,00	1.374.966	100,00	1.370.983	100,00	1.279.304	100,00

O exame da tabela acima demonstra a estabilidade da participação das bases de incidência nos anos de 2015 a 2017. A base renda e propriedade, em 2016, foi impactada pelo regime de regularização cambial e tributária-RERCT, motivo para o crescimento da participação dessa base no conjunto. Além disto, cabe esclarecer que a base sobre renda e propriedade, no início do ano, é positivamente afetada pelo ajuste do IRPJ/CSLL efetuado pelas empresas optantes pelo recolhimento por meio de estimativa mensal.

(*) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

O presente anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da **Arrecadação por Bases de Incidência**, que passa, a partir de agora, a fazer parte da nota de arrecadação mensal elaborada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que qualquer pagamento efetuado pelo contribuinte que seja compulsório, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que dos pagamentos compulsórios são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo, como também um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se sempre estar atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso.

As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a propriedade de competência da União é Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

1. Tributos sobre Renda e Propriedade

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

2. Tributos sobre Folha de Salários

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

3. Tributos sobre Bens e Serviços

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros); Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação, e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

4. Tributos sobre Transações Financeiras;

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

5. Outros Tributos.

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como, por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

Receitas de Parcelamento

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento foram incluídos na categoria Outros Tributos.

Receitas do Simples-Nacional

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que alocada a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia estará alocada aos respectivos tributos.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2017 e nos meses de janeiro a novembro de 2018.

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECAÇÃO
JAN-DEZ 2017	171
JAN	14
FEV	13
MAR	(40)
ABR	13
MAI	10
JUN	12
JUL	73
AGO	10
SET	12
OUT	18
NOV	11
JAN-NOV 2018	147

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2017	6	-	229	-	235	-
JAN	0	167	20	1.617	20	1.784
FEV	0	127	2	1.553	2	1.680
MAR	0	109	31	1.527	31	1.636
ABR	0	66	2	1.456	2	1.522
MAI	0	40	2	1.382	2	1.422
JUN	0	34	5	1.349	5	1.383
JUL	0	21	2	1.207	2	1.228
AGO	0	15	3	1.075	3	1.090
SET	0	15	3	1.075	3	1.090
OUT	0	7	2	516	2	523
NOV	0	5	1	441	1	446
JAN-NOV 2018	0	-	74	-	74	-

ARRECAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017	2018											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL
I. IMPORTAÇÃO	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI	1	0	0	0	0	-	-	-	-	0	0	0	0
I. RENDA	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
IOF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COFINS	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
PIS/PASEP	13	0	0	0	0	0	(0)	0	0	0	0	0	0
CSLL	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SIMPLES (*)	0	-	0	0	-	-	-	0	0	0	0	-	0
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	40	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	5

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN-DEZ 2017	1.569	3.702	5.271
JAN	121	256	377
FEV	107	244	351
MAR	103	244	347
ABR	107	251	358
MAI	98	230	328
JUN	100	273	373
JUL	102	239	342
AGO	106	240	347
SET	110	246	356
OUT	102	240	342
NOV	106	242	348
JAN-NOV 2018	1.163	2.706	3.870

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 A 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN-DEZ 2017	349	1.201	1.591	2.792	3.141
JAN	23	74	136	210	233
FEV	60	205	137	342	402
MAR	20	61	137	198	218
ABR	21	100	138	238	259
MAI	18	60	139	198	216
JUN	31	60	139	199	230
JUL	17	61	139	200	218
AGO	21	59	140	199	220
SET	18	74	140	215	233
OUT	17	62	154	216	233
NOV	17	64	140	204	221
JAN-NOV 2018	263	880	1.539	2.419	2.683

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 12.996/14
PERÍODO: 2014 A 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN-DEZ 2017	1.014	2.986	4.000
JAN	83	233	316
FEV	65	183	247
MAR	63	179	243
ABR	62	204	266
MAI	60	170	230
JUN	61	183	244
JUL	60	173	233
AGO	59	171	230
SET	57	157	214
OUT	62	178	239
NOV	58	203	262
JAN-NOV 2018	691	2.033	2.724

a.6) Parcelamento - Lei 13.496/17

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 13.496/17
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN	0	-	0
FEV	22	70	93
MAR	33	87	120
ABR	55	141	195
MAI	109	1.164	1.272
JUN	42	217	258
JUL	80	412	492
AGO	218	1.585	1.804
SET	323	2.467	2.790
OUT	554	3.717	4.272
NOV	516	3.865	4.382
DEZ	386	2.536	2.922
JAN-DEZ 2017	2.338	16.262	18.600
JAN	501	5.853	6.354
FEV	143	635	778
MAR	120	588	708
ABR	111	567	678
MAI	113	585	698
JUN	117	514	631
JUL	120	506	626
AGO	26	519	545
SET	7	454	461
OUT	9	494	503
NOV	17	472	489
JAN-NOV 2018	1.284	11.188	12.471

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES					
	RFB		ICMS/ISS		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
JAN	8.187	5.518	1.954	1.706	10.141	7.223
FEV	5.365	4.318	1.505	1.316	6.870	5.634
MAR	5.232	4.481	1.453	1.344	6.685	5.825
ABR	5.766	4.845	1.597	1.473	7.362	6.318
MAI	5.683	4.789	1.604	1.437	7.286	6.226
JUN	5.759	5.085	1.608	1.557	7.366	6.642
JUL	6.020	5.122	1.672	1.551	7.692	6.673
AGO	6.240	6.755	1.699	1.580	7.939	8.335
SET	6.310	5.890	1.789	1.633	8.099	7.523
OUT	6.273	6.185	1.764	1.608	8.037	7.793
NOV	6.627	6.967	1.875	1.629	8.501	8.596
JAN-NOV	67.461	59.954	18.519	16.834	85.981	76.788

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

ARRECAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2017	73.676	61,28	29.569	24,60	16.975	14,12	120.220	100,00
JAN	16.209	67,54	6.035	25,15	1.753	7,31	23.997	100,00
FEV	7.408	76,46	1.071	11,05	1.209	12,48	9.688	100,00
MAR	6.929	75,41	992	10,80	1.267	13,79	9.188	100,00
ABR	7.052	51,29	5.348	38,90	1.350	9,82	13.749	100,00
MAI	5.154	68,90	1.027	13,74	1.299	17,36	7.480	100,00
JUN	4.689	67,16	921	13,18	1.373	19,66	6.983	100,00
JUL	8.517	54,09	5.786	36,74	1.443	9,17	15.746	100,00
AGO	6.709	72,43	1.105	11,94	1.448	15,63	9.262	100,00
SET	7.207	74,52	975	10,08	1.489	15,39	9.671	100,00
OUT	7.994	49,32	6.136	37,86	2.077	12,81	16.207	100,00
NOV	7.737	74,45	1.151	11,07	1.504	14,47	10.392	100,00
JAN-NOV 2018	85.605	64,67	30.548	23,08	16.211	12,25	132.364	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital

ARRECAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
JAN	509	530	71	114	1.679	1.642	1.667	1.958	1.187	1.152	5.112	5.395
FEV	422	584	70	154	178	67	1.374	1.645	1.081	1.038	3.125	3.487
MAR	498	571	48	49	725	529	1.181	1.472	1.057	884	3.510	3.505
ABR	683	832	100	69	158	196	1.308	1.693	1.136	972	3.385	3.761
MAI	519	724	98	39	121	115	1.175	1.635	1.075	997	2.988	3.510
JUN	4.909	7.513	205	76	449	139	1.214	1.585	994	1.016	7.771	10.329
JUL	377	488	260	75	359	296	1.159	1.592	1.015	1.069	3.169	3.521
AGO	446	519	172	104	107	475	1.277	1.475	982	957	2.983	3.529
SET	484	667	288	76	254	275	1.154	1.554	1.018	986	3.197	3.558
OUT	589	667	207	59	220	314	1.050	1.616	978	967	3.045	3.624
NOV	547	628	140	43	720	256	1.337	1.328	1.012	1.032	3.757	3.287
JAN-NOV	9.982	13.724	1.659	857	4.970	4.303	13.896	17.552	11.536	11.071	42.043	47.507
VAR. % 2018/2017	-27,27		93,58		15,50		-20,83		4,20		-11,50	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a novembro dos anos de 2017 e 2018.

ARRECAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]% (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	36.306	33.376	2.930	4,94
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	1.079	1.436	(357)	(27,47)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	117	155	(38)	(27,70)
Outros	-	-	-	-
TOTAL REPASSES	37.502	34.967	2.535	3,46

f) Receitas administradas por outros órgãos

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/18 [A]	JAN-NOV/17 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	51.554	31.374	20.181	64,32
OUTROS	4.480	5.128	(648)	(12,64)
TOTAL	56.034	36.502	19.533	53,51

g) Desonerações Tributárias

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2018 [A]	2017 [B]	[A] - [B]
Folha de Salários	665	867	(202)
INOVAR-Auto	-	74	(74)
Vale-Cultura	-	70	(70)
Lucro Presumido	111	107	4
IPI-Total	126	121	5
Entidades Beneficentes - Cebas	127	122	5
IRPF-Transportadores	141	135	5
Depreciação Acelerada BK	154	148	6
Transporte Coletivo	157	151	6
Tributação PLR	206	198	8
Planos de Saúde	209	201	8
Cesta Básica	954	917	37
Simplex e MEI	1.185	1.139	46
Cide-Combustível (Redução Diesel)	260	-	260
Outros	2.544	2.445	99
TOTAL	6.839	6.695	144

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2018 e 2017 das desonerações instituídas desde 2010.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2018 [A]	2017 [B]	[A] - [B]
INOVAR-Auto	-	810	(810)
Vale-Cultura	-	775	(775)
Folha de Salários	9.881	10.568	(687)
Lucro Presumido	1.217	1.175	43
IPI-Total	1.383	1.335	48
Entidades Beneficentes - Cebas	1.386	1.338	49
IRPF-Transportadores	1.544	1.490	54
Depreciação Acelerada BK	1.685	1.626	59
Transporte Coletivo	1.722	1.662	60
Tributação PLR	2.260	2.181	79
Planos de Saúde	2.290	2.210	80
Cesta Básica	10.448	10.082	366
Simplex e MEI	12.986	12.531	455
Cide-Combustível (Redução Diesel)	1.040	-	1.040
Outros	27.871	26.895	976
TOTAL	75.715	74.679	1.036

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2018 e 2017 das desonerações instituídas desde 2010.

ANEXOS

TABELA I
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2018 E NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018		2017	VARIACÃO (%)	
	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NOV/18 OUT/18	NOV/18 NOV/17
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.444	3.952	3.086	(12,84)	11,59
I.P.I-TOTAL	4.997	4.790	4.648	4,31	7,50
I.P.I-FUMO	453	391	485	15,65	(6,73)
I.P.I-BEBIDAS	270	152	269	77,64	0,52
I.P.I-AUTOMÓVEIS	384	303	366	26,90	4,80
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.574	1.809	1.408	(13,01)	11,72
I.P.I-OUTROS	2.316	2.135	2.119	8,48	9,32
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	31.507	34.801	26.440	(9,46)	19,16
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.597	2.342	2.243	10,87	15,76
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	10.392	16.207	7.402	(35,88)	40,41
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.032	1.009	895	2,32	15,37
DEMAIS EMPRESAS	9.360	15.199	6.507	(38,41)	43,85
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	18.518	16.251	16.795	13,95	10,26
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.933	9.513	10.712	14,92	2,06
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.757	3.045	3.287	23,38	14,32
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	2.570	2.799	1.833	(8,17)	40,20
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.258	894	964	40,71	30,51
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.000	2.970	2.723	1,01	10,19
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	126	168	115	(25,03)	9,28
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	21.166	21.040	20.398	0,60	3,76
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.180	1.688	1.369	29,21	59,32
DEMAIS EMPRESAS	18.985	19.352	19.030	(1,89)	(0,23)
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.662	5.394	5.414	4,96	4,58
ENTIDADES FINANCEIRAS	363	275	226	32,00	61,03
DEMAIS EMPRESAS	5.298	5.119	5.188	3,50	2,12
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	5.740	8.373	4.189	(31,44)	37,04
ENTIDADES FINANCEIRAS	745	653	614	14,14	21,39
DEMAIS EMPRESAS	4.995	7.720	3.575	(35,30)	39,72
CIDE-COMBUSTÍVEIS	235	228	508	3,45	(53,72)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	4.587	2.559	4.808	79,23	(4,60)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.331	2.300	7.722	1,34	(69,81)
SUBTOTAL [A]	82.794	86.573	80.051	(4,37)	3,43
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	33.793	33.736	33.147	0,17	1,95
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	116.587	120.310	113.198	(3,09)	2,99
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	2.834	11.571	1.890	(75,51)	49,90
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	119.420	131.880	115.089	(9,45)	3,76

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2018 E NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018		2017	VARIACÃO (%)	
	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NOV/18 OUT/18	NOV/18 NOV/17
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.444	3.943	3.211	(12,66)	7,25
I.P.I-TOTAL	4.997	4.780	4.836	4,53	3,32
I.P.I-FUMO	453	391	505	15,89	(10,36)
I.P.I-BEBIDAS	270	152	280	78,01	(3,39)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	384	302	381	27,17	0,72
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.574	1.805	1.465	(12,83)	7,38
I.P.I-OUTROS	2.316	2.131	2.204	8,71	5,07
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	31.507	34.727	27.510	(9,27)	14,53
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.597	2.337	2.334	11,10	11,26
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	10.392	16.173	7.701	(35,74)	34,95
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.032	1.006	931	2,54	10,88
DEMAIS EMPRESAS	9.360	15.167	6.770	(38,28)	38,25
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	18.518	16.217	17.475	14,19	5,97
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.933	9.493	11.145	15,16	(1,91)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.757	3.039	3.420	23,64	9,87
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	2.570	2.793	1.907	(7,97)	34,75
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.258	892	1.003	41,00	25,44
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.000	2.964	2.833	1,22	5,90
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	126	168	120	(24,87)	5,03
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	21.166	20.995	21.223	0,81	(0,27)
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.180	1.684	1.424	29,48	53,13
DEMAIS EMPRESAS	18.985	19.311	19.799	(1,69)	(4,11)
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.662	5.383	5.633	5,18	0,51
ENTIDADES FINANCEIRAS	363	275	235	32,27	54,76
DEMAIS EMPRESAS	5.298	5.108	5.398	3,72	(1,85)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	5.740	8.355	4.358	(31,30)	31,71
ENTIDADES FINANCEIRAS	745	651	639	14,38	16,67
DEMAIS EMPRESAS	4.995	7.704	3.720	(35,16)	34,29
CIDE-COMBUSTÍVEIS	235	227	529	3,66	(55,52)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	4.587	2.554	5.002	79,60	(8,31)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.331	2.295	8.034	1,55	(70,99)
SUBTOTAL [A]	82.794	86.392	83.290	(4,16)	(0,60)
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	33.793	33.665	34.488	0,38	(2,02)
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	116.587	120.057	117.778	(2,89)	(1,01)
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	2.834	11.547	1.967	(75,46)	44,07
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	119.420	131.603	119.745	(9,26)	(0,27)

TABELA II
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018	2017	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2018	2017
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	37.916	29.894	26,84	2,88	2,48
I.P.I-TOTAL	49.730	43.984	13,06	3,78	3,65
I.P.I-FUMO	4.743	4.781	(0,79)	0,36	0,40
I.P.I-BEBIDAS	2.177	2.528	(13,86)	0,17	0,21
I.P.I-AUTOMÓVEIS	3.952	3.890	1,59	0,30	0,32
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	16.709	12.858	29,95	1,27	1,07
I.P.I-OUTROS	22.148	19.928	11,14	1,68	1,65
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	352.352	324.195	8,69	26,78	26,91
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	32.286	30.979	4,22	2,45	2,57
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	132.364	112.286	17,88	10,06	9,32
ENTIDADES FINANCEIRAS	17.219	18.897	(8,88)	1,31	1,57
DEMAIS EMPRESAS	115.145	93.389	23,30	8,75	7,75
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	187.703	180.930	3,74	14,27	15,02
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	107.593	101.160	6,36	8,18	8,40
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	42.043	47.507	(11,50)	3,20	3,94
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	27.071	22.326	21,25	2,06	1,85
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	10.996	9.938	10,65	0,84	0,83
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	32.715	31.267	4,63	2,49	2,60
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.370	1.265	8,30	0,10	0,11
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	222.228	198.481	11,96	16,89	16,48
ENTIDADES FINANCEIRAS	17.269	17.103	0,97	1,31	1,42
DEMAIS EMPRESAS	204.959	181.377	13,00	15,58	15,06
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	59.066	53.163	11,10	4,49	4,41
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.860	2.814	1,61	0,22	0,23
DEMAIS EMPRESAS	56.206	50.348	11,63	4,27	4,18
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	73.646	64.851	13,56	5,60	5,38
ENTIDADES FINANCEIRAS	14.050	15.144	(7,23)	1,07	1,26
DEMAIS EMPRESAS	59.597	49.707	19,90	4,53	4,13
CIDE-COMBUSTÍVEIS	3.627	5.341	(32,10)	0,28	0,44
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	30.500	30.784	(0,92)	2,32	2,56
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	32.781	35.701	(8,18)	2,49	2,96
SUBTOTAL [A]	895.932	818.925	9,40	68,10	67,99
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	364.352	350.947	3,82	27,70	29,13
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.260.284	1.169.872	7,73	95,80	97,12
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	55.301	34.695	59,39	4,20	2,88
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.315.585	1.204.566	9,22	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2018/2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2018	2017	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2018	2017
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	38.441	31.428	22,31	2,88	2,48
I.P.I-TOTAL	50.441	46.242	9,08	3,78	3,65
I.P.I-FUMO	4.816	5.026	(4,16)	0,36	0,40
I.P.I-BEBIDAS	2.213	2.659	(16,77)	0,17	0,21
I.P.I-AUTOMÓVEIS	4.011	4.090	(1,92)	0,30	0,32
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	16.932	13.515	25,28	1,27	1,07
I.P.I-OUTROS	22.468	20.953	7,23	1,68	1,65
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	357.817	341.208	4,87	26,80	26,93
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	32.788	32.591	0,60	2,46	2,57
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	134.457	118.244	13,71	10,07	9,33
ENTIDADES FINANCEIRAS	17.571	19.941	(11,88)	1,32	1,57
DEMAIS EMPRESAS	116.885	98.304	18,90	8,75	7,76
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	190.573	190.373	0,11	14,27	15,03
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	109.253	106.415	2,67	8,18	8,40
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	42.678	50.006	(14,65)	3,20	3,95
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	27.485	23.500	16,96	2,06	1,85
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	11.157	10.452	6,74	0,84	0,82
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	33.193	32.891	0,92	2,49	2,60
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.375	1.325	3,73	0,10	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	225.507	208.705	8,05	16,89	16,47
ENTIDADES FINANCEIRAS	17.517	17.996	(2,66)	1,31	1,42
DEMAIS EMPRESAS	207.990	190.709	9,06	15,58	15,05
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	59.945	55.908	7,22	4,49	4,41
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.901	2.961	(2,03)	0,22	0,23
DEMAIS EMPRESAS	57.044	52.947	7,74	4,27	4,18
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	74.840	68.308	9,56	5,60	5,39
ENTIDADES FINANCEIRAS	14.352	15.993	(10,26)	1,07	1,26
DEMAIS EMPRESAS	60.488	52.316	15,62	4,53	4,13
CIDE-COMBUSTÍVEIS	3.693	5.617	(34,25)	0,28	0,44
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	30.925	32.353	(4,41)	2,32	2,55
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	33.399	37.437	(10,79)	2,50	2,95
SUBTOTAL [A]	909.577	861.424	5,59	68,12	67,99
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	369.728	369.099	0,17	27,69	29,13
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.279.304	1.230.524	3,96	95,80	97,12
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	56.034	36.502	53,51	4,20	2,88
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.335.338	1.267.025	5,39	100,00	100,00

TABELA III
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO DE 2014 A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	I. Renda	IPI (Exceto IPI-Vinculado)	I. Importação e IPI-Vinculado	Contribuições (*)	Receita Previdenciária	Outros	Receitas Administradas pela RFB	Receitas Administradas por Outros Órgãos	Total Geral (**)
JAN	39.723	3.632	4.914	36.240	28.719	3.885	117.112	6.555	123.667
FEV	18.337	2.384	4.266	24.991	27.338	3.774	81.090	2.053	83.143
MAR	21.885	2.567	4.276	25.733	26.955	3.243	84.660	1.965	86.625
ABR	33.140	2.751	4.221	28.297	27.725	3.639	99.772	6.114	105.885
MAIO	21.022	2.825	4.245	26.226	28.034	3.573	85.925	1.971	87.897
JUN	23.972	2.926	3.777	26.669	28.060	3.811	89.213	2.174	91.387
JUL	25.314	2.706	4.200	28.118	28.119	4.303	92.759	6.058	98.816
AGO	22.590	2.845	4.092	27.183	29.285	6.322	92.318	2.060	94.377
SET	20.151	2.910	4.541	26.416	29.073	5.599	88.691	2.030	90.721
OUT	26.647	3.183	4.853	30.386	29.150	5.630	99.850	6.367	106.216
NOV	24.440	3.532	4.423	31.376	30.325	8.365	102.461	2.012	104.472
DEZ	27.215	3.263	4.219	27.394	45.068	5.765	112.924	1.820	114.744
JAN-DEZ 2014	304.437	35.524	52.026	339.028	357.851	57.908	1.146.775	41.176	1.187.950
JAN	39.929	4.029	4.724	36.813	30.021	4.906	120.422	4.860	125.282
FEV	21.960	2.258	4.194	27.389	28.281	4.616	88.698	1.284	89.982
MAR	24.936	2.291	5.480	26.927	28.524	4.350	92.508	1.605	94.112
ABR	33.986	2.670	4.732	30.057	29.311	5.043	105.799	3.442	109.241
MAIO	22.787	2.587	4.128	26.595	29.187	4.682	89.967	1.533	91.500
JUN	26.816	2.473	4.610	26.975	28.955	5.411	95.239	1.852	97.091
JUL	26.532	2.483	5.014	30.111	29.097	7.142	100.378	4.490	104.868
AGO	20.739	2.523	4.813	27.402	29.114	7.511	92.101	1.637	93.738
SET	21.628	2.796	5.094	28.196	28.919	6.985	93.618	1.621	95.239
OUT	26.780	2.703	4.995	30.445	29.008	5.317	99.248	4.282	103.530
NOV	22.953	2.694	4.204	29.814	28.927	5.215	93.807	1.654	95.461
DEZ	33.056	2.938	3.848	28.949	45.052	5.612	119.455	2.047	121.502
JAN-DEZ 2015	322.101	32.446	55.836	349.670	364.396	66.791	1.191.240	30.307	1.221.546
JAN	43.392	2.962	4.130	39.711	30.865	5.084	126.143	3.242	129.385
FEV	20.040	2.132	3.793	26.805	29.455	4.439	86.663	1.188	87.851
MAR	24.931	2.301	4.107	28.851	29.885	4.461	94.536	1.242	95.779
ABR	36.441	2.598	3.409	32.061	30.357	4.614	109.479	1.417	110.895
MAIO	23.306	3.001	3.655	28.177	30.367	4.519	93.026	2.193	95.219
JUN	28.181	2.307	3.593	26.965	30.525	4.721	96.291	1.838	98.129
JUL	30.088	2.311	3.393	32.535	30.815	4.689	103.832	3.584	107.416
AGO	21.665	2.364	3.937	27.102	30.542	4.572	90.181	1.627	91.808
SET	23.163	2.651	3.665	28.256	29.942	5.548	93.224	1.546	94.770
OUT	51.536	2.816	3.670	31.139	30.285	26.924	146.369	2.432	148.801
NOV	26.554	2.739	3.856	31.130	30.843	4.840	99.961	2.284	102.245
DEZ	35.152	3.303	3.724	30.278	48.356	4.980	125.793	1.814	127.607
JAN-DEZ 2016	364.448	31.486	44.930	363.009	382.235	79.390	1.265.498	24.406	1.289.904
JAN	47.147	2.703	3.789	41.771	31.750	4.738	131.898	5.494	137.392
FEV	22.763	2.453	2.888	27.756	30.438	4.411	90.710	1.649	92.358
MAR	25.994	2.614	3.826	29.401	31.154	4.347	97.335	1.659	98.994
ABR	38.054	3.036	3.263	31.600	31.364	5.151	112.469	5.578	118.047
MAIO	24.131	2.534	3.813	28.253	31.665	5.679	96.074	1.620	97.694
JUN	30.113	2.866	3.855	28.799	31.829	4.860	102.322	1.778	104.100
JUL	29.337	2.762	3.855	31.182	31.768	5.932	104.837	5.111	109.948
AGO	24.952	2.664	4.297	31.426	32.681	6.208	102.228	1.978	104.206
SET	24.413	3.120	4.171	31.745	32.504	7.938	103.890	1.704	105.595
OUT	30.851	3.134	4.500	35.398	32.646	8.382	114.910	6.233	121.144
NOV	26.440	3.239	4.495	35.317	33.147	10.559	113.198	1.890	115.089
DEZ	35.503	3.306	3.816	33.583	51.229	8.155	135.591	2.250	137.842
JAN-DEZ 2017	359.698	34.431	46.568	386.229	402.176	76.361	1.305.463	36.945	1.342.408
JAN	48.553	3.334	4.560	45.554	34.478	11.487	147.966	7.654	155.619
FEV	25.373	2.789	4.015	33.000	32.109	5.814	103.100	2.022	105.122
MAR	27.468	2.862	4.505	31.849	31.818	5.313	103.814	1.845	105.659
ABR	39.777	3.203	4.516	36.281	32.910	5.698	122.385	8.421	130.806
MAIO	26.163	2.859	4.593	32.079	32.918	5.298	103.911	2.281	106.192
JUN	30.037	2.565	5.218	32.152	32.548	5.613	108.132	2.723	110.855
JUL	34.665	3.243	5.481	36.749	32.962	5.623	118.723	10.891	129.615
AGO	26.780	2.724	5.765	33.020	33.861	5.031	107.182	2.569	109.751
SET	27.231	3.036	5.195	33.408	33.218	6.086	108.173	2.490	110.664
OUT	34.801	2.981	5.760	37.593	33.736	5.438	120.310	11.571	131.880
NOV	31.507	3.423	5.018	37.390	33.793	5.457	116.587	2.834	119.420
JAN-NOV 2018	352.352	33.021	54.626	389.075	364.352	66.859	1.260.284	55.301	1.315.585

(*) CPMF, COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

TABELA VI
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1996 A 2017

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 IPCA)	
1996	132.834	511.469	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	549.245	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	578.122	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	638.493	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	686.718	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	732.268	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	811.184	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	790.379	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	870.687	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	939.307	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	1.015.709	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.141.918	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.217.806	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.184.460	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.306.505	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.439.228	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.443.069	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.506.728	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.477.306	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.408.530	3,88	(4,66)	19,87
2016	1.265.498	1.374.966	6,23	(2,38)	20,22
2017	1.305.463	1.370.983	3,16	(0,29)	19,90

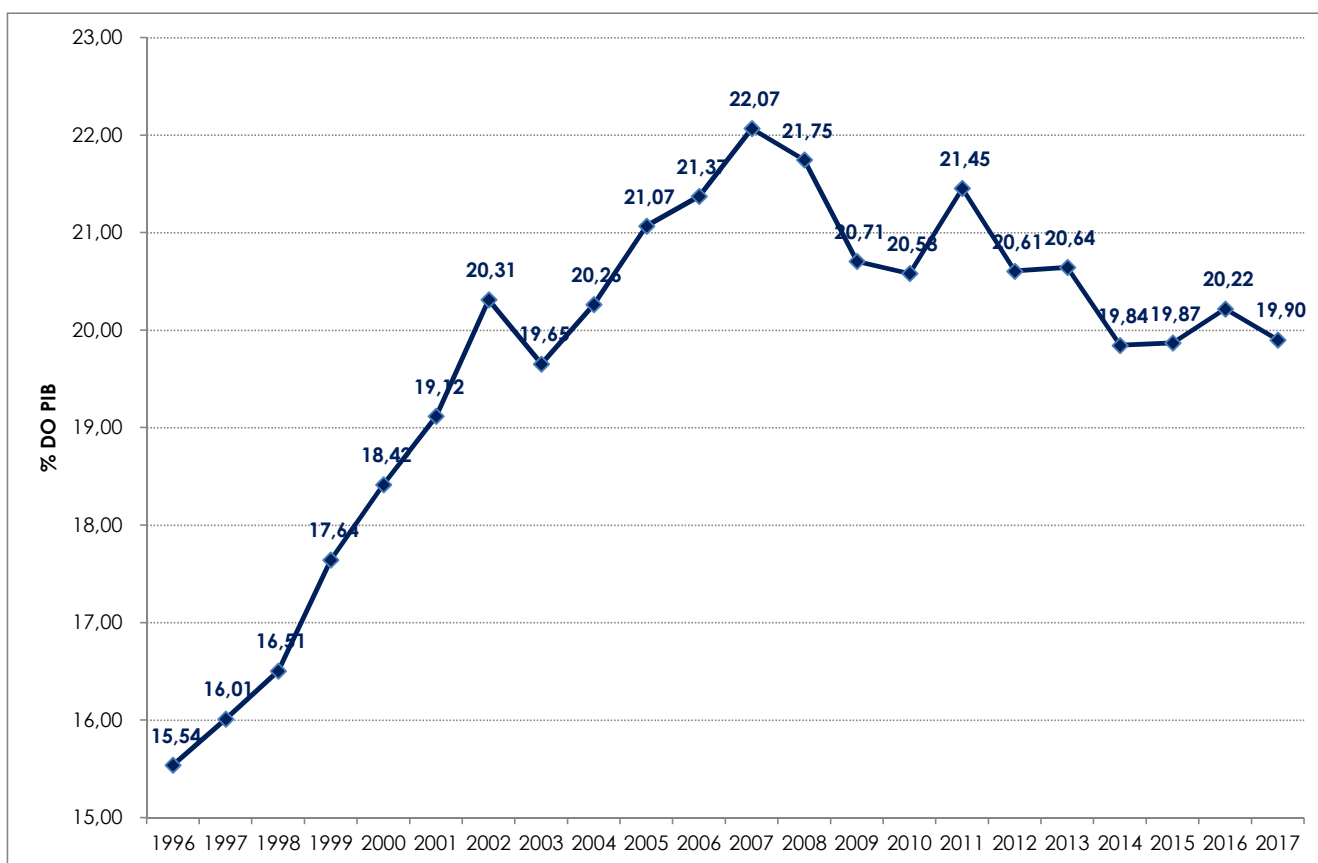


TABELA VII
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	430.316	32,96	(0,76)	386.039	29,57	5,31	414.089	31,72	6,95	34.597	2,65	2,73	40.421	3,10	(9,06)	1.305.463	100,00	3,16
2018	427.369	33,91	9,49	313.490	24,87	(7,03)	453.944	36,02	20,92	32.722	2,60	4,56	32.759	2,60	(8,11)	1.260.284	100,00	7,73

TABELA VII-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2017 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	371.397	32,52	-	311.781	27,30	-	359.190	31,45	-	84.322	7,38	-	15.226	1,33	-	1.141.918	100,00	-
2008	425.744	34,96	14,63	343.269	28,19	10,10	397.482	32,64	10,66	38.727	3,18	(54,07)	12.583	1,03	(17,36)	1.217.806	100,00	6,65
2009	405.998	34,28	(4,64)	362.214	30,58	5,52	359.291	30,33	(9,61)	33.499	2,83	(13,50)	23.458	1,98	86,42	1.184.460	100,00	(2,74)
2010	416.370	31,87	2,55	400.837	30,68	10,66	421.307	32,25	17,26	43.646	3,34	30,29	24.346	1,86	3,78	1.306.505	100,00	10,30
2011	473.626	32,91	13,75	421.510	29,29	5,16	458.476	31,86	8,82	48.947	3,40	12,15	36.669	2,55	50,62	1.439.228	100,00	10,16
2012	469.481	32,53	(0,88)	441.543	30,60	4,75	467.784	32,42	2,03	45.078	3,12	(7,91)	19.183	1,33	(47,69)	1.443.069	100,00	0,27
2013	482.010	31,99	2,67	443.495	29,43	0,44	489.347	32,48	4,61	40.410	2,68	(10,36)	51.467	3,42	168,30	1.506.728	100,00	4,41
2014	478.651	32,40	(0,70)	436.117	29,52	(1,66)	489.503	33,13	0,03	38.337	2,60	(5,13)	34.698	2,35	(32,58)	1.477.306	100,00	(1,95)
2015	455.871	32,37	(4,76)	410.996	29,18	(5,76)	464.269	32,96	(5,16)	40.997	2,91	6,94	36.397	2,58	4,90	1.408.530	100,00	(4,66)
2016	471.521	34,29	3,43	398.018	28,95	(3,16)	420.855	30,61	(9,35)	36.605	2,66	(10,71)	47.967	3,49	31,79	1.374.966	100,00	(2,38)
2017	452.283	32,99	(4,08)	405.228	29,56	1,81	434.804	31,71	3,31	36.340	2,65	(0,72)	42.327	3,09	(11,76)	1.370.983	100,00	(0,29)
2018	434.032	33,93	5,64	318.604	24,90	(10,16)	460.091	35,96	16,56	33.201	2,60	0,85	33.376	2,61	(10,72)	1.279.304	100,00	3,96

GRÁFICO I
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2014 A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

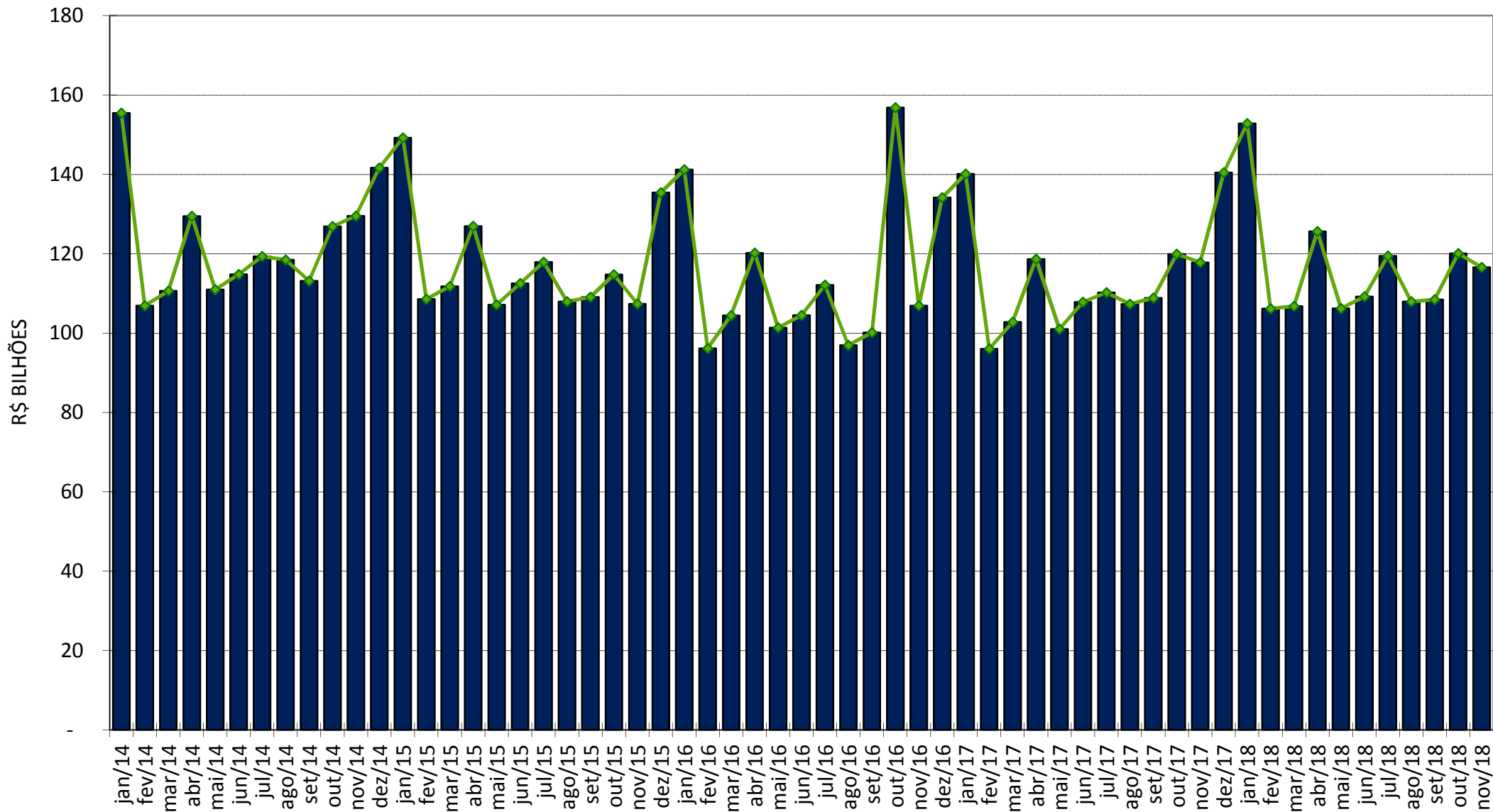


GRÁFICO II
ARRECADÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2014 A NOVEMBRO DE 2018
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2018 - IPCA)

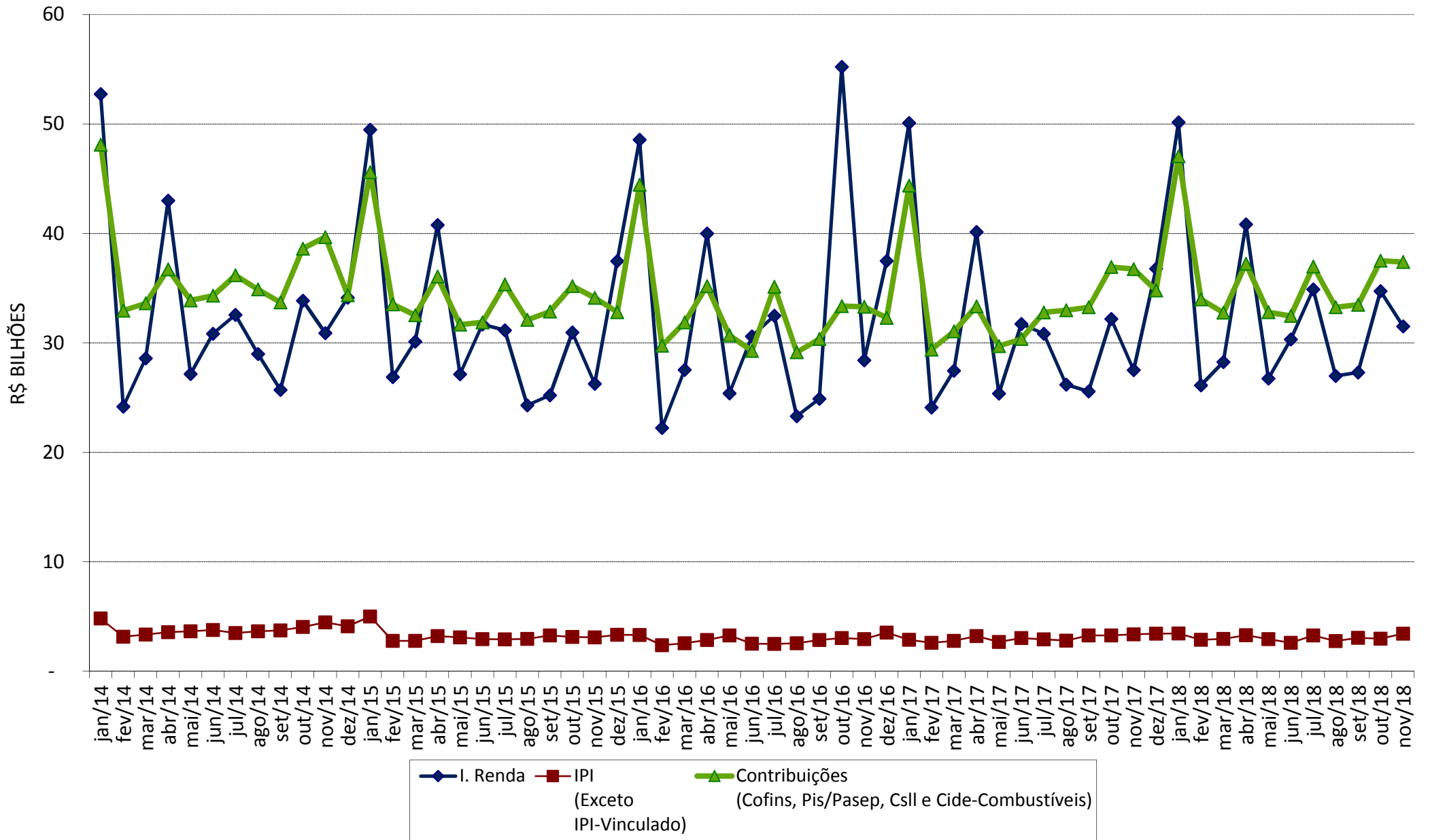


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2017

